

De Transporte	14,60
Secretaria: base escudada em cento e cinquenta centavos	12,50
adicional 3/4 de cento e cinquenta centavos	80
Trinta escudos noventa centavos	30,90



Organizado  
sob o N° 112

1º Testamento

Registo do primeiro lto.  
testamento renovo e em que  
fulcou Amélia e Margarita  
de Moraes Piroas, viua,  
proprietaria, residente na  
Rua Sr. Aires da Veiga,  
numero duzentos e no-  
ve, desta cidade em vir-  
te e cinco de effeito de mil  
e trezentos trinta e seis mo-  
ntante o Testamento se  
fizeram na Cartou em  
cacia de Simplicissimo  
Orinade, esta mesma  
cidade.

Eu, condica Augusta de Moraes Piroas, vi-  
ua do Conselho João Gualberto Piroas, qui-  
dente na rua de Galmerudas, mirono



oculos e nove, natural da peregria de San-  
to Hieronymo, desta cidade de São Paulo, declaram que  
sou Catholica e apostolica Romana, e si esta  
fe tenho vivido e espero morrer; achando-me  
em meu perfeito juizo e livre de toda e qual-  
quer coação, e desejando fazer o meu testa-  
mento, e faço pelli meu proprio punho,  
nos termos seguintes: Deixo a Celestial Ordem  
Circunia da Santissima Trindade, d'esta  
cidade, a quantia de mil escudos com a  
obrigação de, por morte da ultima das mi-  
nhas filhas, tornar conta da conservação  
do meu farrago ou estabelecimento, e ainda com  
a obrigação de conservar alli as estuvas  
e vasos, embora sem terem planta alguma,  
mandando celebrar missa missa por  
minha alma e perpetuamente no anni-  
versario do meu fallecimento. Deixo ou-  
tantos e vinte e cinco escudos para se distri-  
buirem da seguinte forma: cincoenta escu-  
dos para a Officina de San Ihi; cincoenta  
escudos para os Soccos de Sannicilianis  
da Santa Casa da Espiricoordis; cincoen-  
ta escudos para os Coches de O Comercio  
de São Paulo; vinte e cinco escudos para a Cai-

Vol  
2º  
Testamento



deixo de Beneficencia e de cinco e oitava,  
 Protectora de viúvas e orfãos; e mil e cinco es-  
 critos restantes não distribuídos no dia do meu  
 funeral pelos pobres protegidos por o Commu-  
 cio do São. 14 meus testamenteiros entu-  
 gando também para distribuir pelos po-  
 bres no dia do meu funeral a quantia  
 de mil e cinco escudos do Trimestre de Ja-  
 neiro e igual quantia do Trimestre de Fe-  
 vereiro. Deixo a minha filha Maria Anne-  
 tia Soares Jacobi, casada na Alemanha  
 com o senhor Hans Laugner, engenheiro  
 e allí residente, a quantia de quatro mil  
 escudos; igual quantia de quatro mil escudos  
 deixo a minha filha e afilhada Luiza  
 Soares Jacobi. Deixo a minha criada Ma-  
 ria d'Assumpção Alves, se a data do meu  
 fallecimento, estiver ao meu serviço, o aluguel  
 que está sobre a commodade do quarto e do gru-  
 ta-baixo, assim como outra meza que a  
 legataria tem no seu quarto de dormir.  
 Deixo a minhas filhas para repartirem  
 pelas minhas criadas e minha Yocquina  
 da Cunha e Maria d'Assumpção Alves,  
 algumas roupas do meu uso pessoal, en-



legando-lhe também a cada uma, mais a quan-  
tia de cincoenta escudos que lhos deiço; legato  
este que ficará sem effeito, e na occorrida do  
meu fallecimento, qualquer d'estas herdeiras  
não estiver ao meu sepulcro. Quero que por  
minha alma se celebrem dez missas, dez por  
alma de meu marido e dez por alma de meu  
Pais da somma de dez escudos cada uma e  
que o meu funeral seja o mais modesto pos-  
sivel, e na Igreja da Veneravel Ordem de S. Jeronimo  
de Nossa Senhora do Carmo, em virtude de se ter  
effectuado alli o de meu sempre saudoso ma-  
rido. Declaro que os legados que deiço ás mi-  
nhas netas Maria Amélia e Laura Porras  
Jacobi, saberão de metade de minha quota  
disponivel, e o saldo que houver, <sup>ou o houver,</sup> d'essa metade  
da quota disponivel, deiço-o a minha fi-  
lha Laura de effraes Porras Jacobi. Et outra  
metade da quota disponivel deiço a a minha  
filha Julica de effraes Porras Ramo, de ella  
galhaes, com a obrigação de pagar os legados  
pios. Et despresa com o funeral seia pago  
em partes eguaes pelas duas minhas filhas,  
assim como os legados ás herdadas. Quero  
que na legitimação materna de minha



manuscript

X

minha filha Julia se comprehenda a minha  
 de pau preto, e de a qual foi assignado o artilho da  
 emancipação da Citada de São Bento; o couto de  
 de pau preto, o espelho que está sobre este, e ain-  
 da o espelho grande de vidro que está na sala  
 de visitas. Para o cumprimento d'este testa-  
 mento. faço o prazo de um anno. E porreis  
 meus testamentarios, pela sua ordem, a mi-  
 nha filha Julia de espaldas Pedroas Romão  
 de Magalhães, meu neto João Pedroas Romão  
 de Magalhães, o Senhor Doutor José de Aguiar  
 Ferreira eschavado e o Senhor Gualter Thomaz  
 Filho, em quizes pouco que não deeu  
 publicidade a este testamento. Declaro que,  
 no caso de que eu eu falecer, não existi-  
 rem as minhas netas Maria Amélia e  
 Liana Jacobe, ou alguma d'ellas, o legado  
 que, respectivamente lhes deigo, revertê-  
 rá em favor de minha filha Liana; e, no  
 caso de ser falecida esta minha filha, o  
 remanescente da metade da quota dis-  
 puzível que lhe deigo, revertêrá para aquel-  
 las suas filhas e minhas netas. Se ao meu  
 falecimento não existir minha filha  
 Julia, o remanescente da outra meta-



de da gruta disponivel que lhe deixo reverdi-  
ra fôrta os seus herdeiros. Por este testamen-  
to, revogo qualquer outro anterior. Fôz em  
de Exercicio de mil novecentos e treze.  
Amélia Eugenia de Moraes Torres.

### Ap-ovação

No ano de mil novecentos e treze, aos  
cinco dias do mez de fevereiro, na cidade  
de São Paulo, na de Alameda Mercedes, casa mil  
novecentos e treze e morada de Do-  
na Amélia Eugenia de Moraes Torres  
atude pela mesma ambienta foi reunida  
a minha presença, aqui perante mim o  
notário Domingo Senari, com cartorio na ma-  
de São Paulo, mil novecentos e treze, tendo  
reunidos diante notarios e assinados, foi  
presente o mesma ambienta Dona Amélia eu-  
genia de Moraes Torres, viva, proprietaria,  
a qual confidencia pela propria e nos certifica  
nos estar em seu perfeito juizo e lino de toda  
e qualquer coação. E pela mesma ambienta me  
foi a presentado em presença das referidas tes-  
tamentos, este testamento, declarando-me que  
ele encerra a disposição da sua ultima volun-  
tade, o qual testamento que eu notario a cum



seu lã e' escrita e' escrita, rubricado e assinado pela  
 Testadora, e em an duas pãginas e uma pequena  
 frente da terceira, sendo em apresentado fãda for-  
 ma indicada na lei, em testemunho de vãda  
 de lancei e' de auto de aprovaçã, que se incipien-  
 logo em seguida a assinatura da Testadora e con-  
 tinuei sem interrupçã alguma, e contra todo  
 este acto Testemunhas presentes José Joaquim  
 Branco e' exaia Junior, casado, solteiro,  
 morador na Rua de E'rnandes e' Amaz, mi-  
 nimo quatrocentos quarenta e oito, e' omnia  
 e' omnia da Costa Muncionã, casado, solteiro,  
 morador na Rua do Bonfartim,  
 minimo quinhentos trinta e nove e' an-  
 tonio José Leite, viuvo, empregado forense,  
 morador na Rua Velha da Lomba, mi-  
 nimo cinquenta e tres, todos desta cidade,  
 e' assinam neste auto com a Testadora  
 e' comigo notario, e' poris de ser seu mim  
 escrito e' lido em voz alta na presen-  
 da de fãdas testemunhas e' Testadora  
 por esta mã o querer lex. e' vãda esta for-  
 malidade foram praticadas em auto pu-  
 blico de auto e' comparemẽto em fe. Tohe  
 duas e' ampulhas de impãto de auto na in-



partancia total de tres escudos e smelin e suqunta  
de elorais Pooas. - Foi Jaagnim Santos de Souza Ju-  
nis - e Thomaz Espitain da Fozta e lhos e suqunt - e su-  
touro foi Leite - Domingo Jurado. - Foi uma  
estampilha de contribuiçao industrial de tres es-  
cudos Jurado. - Foi as as estampilhas de este testa-  
mento estao de lãdas de cinco de oitocentos e omil  
noze e vinte e tres, com mais imtilha  
das com a mesma data e a assinatura de  
Domingo Jurado duas estampilhas de contribuiçao  
industrial, sendo uma de tres centavos e outra  
de trinta centavos e com a rubrica de Jurado  
tem uma de tres centavos por imposto do selo. -  
Foi quinze escudos - Ceminhos de tres escudos. -

### — Dobrescudo —

Testamento da Sra. Dona Esmeralda e suqun-  
ta de elorais Pooas, viua, proprietária, mu-  
radna na Rua de elal munda, numero  
duzentos e nove, desta cidade de guaji Lanato  
o respectivo ante de aforaçao do cinco de  
reio de mil noze e vinte e tres, por  
mim, o notario Domingo Jurado. -

### — Cota de abertura —

Este Testamento curado em guaji e lãdo  
Esmeralda e suqunta de Amas Pooas, fãda.



79

galada no dia vinte e cinco de ellav de mil  
 novecentos trinta e dois, foi apresentada nula em  
 administração para registro no dia de julgamento  
 de da testadora. Elle e lido por mim o mi-  
 nistrador e achei escrito, assim e rubrica-  
 do pela testadora, abrangendo o testamento,  
 aprovação e petenitas. Fuz meias folhas de  
 papel de trinta e cinco linhas, não cristen-  
 to corrao, e rubricado, ou contra qualquer cri-  
 sa que daria da face, sendo todas as folhas nu-  
 meradas e rubricadas com a rubrica de "Ed.  
 Heiland", como consta de respectivo auto de deli-  
 tura lavada no livro aberto e qualis de autos  
 de apresentação e abertura de testamento a  
 folhas petenitas e tres e seguintes. Fuz e em  
 administração de Paris Oriental vinte e cin-  
 co de ellav de mil novecentos trinta e dois.  
 O Administrador Arthur Heiland cõizaia.

\_\_\_\_\_ Color de registro \_\_\_\_\_

Este testamento fuz registrado no livro con-  
 to aberto e qualis de registro de testamen-  
 tos de Paris a folhas trinta e cinco e se-  
 guentes e o seguinte est o mi o auto de  
 lido. Fuz e administração de Paris Oriental,  
 vinte e cinco de ellav de mil novecentos trinta



e dois. O Secretário, Antônio Tavares da Silva  
ca.

Clara mais certinha e segundo Testamento,  
essa aprovação, e houve é cita de abertura de  
que o que cito é e para aqui firmemente sig  
requer o próprio original a que me reporto  
por onde ele foi efetuado, ressaltando-se a  
entelheira "re o Livro a folhas setenta e seis  
verso e a mesma "setenta e seis" a folhas setenta e no-  
ve. São e Administrador do Bairro Ori-  
ental, vinte e oito de maio de mil novecentos  
trinta e seis. Seu Antônio Tavares da Silva  
pelo, o subm e assinado.

Antônio Tavares da Silva  
Antônio Tavares da Silva

Colar de sêro de estam. pilhor

Vad abaco citadas e inutilizadas, suas entam-  
pilhas fixas de guarda e cada uma,  
devida, pelas suas meias folhas até Testamen-  
to conato. O Administrador efetivo e hei-  
lar de Tãzera, inutilizando com esta assu-  
mativa e a data de vinte e oito de maio  
de mil novecentos trinta e seis, as entam.



*[Handwritten scribble]*

*[Handwritten signature]*  
Conferi

estampilhas acima citas.

Cordão

Papel do registo: oitô escudo, cincuenta centavos	8,50
Folha de impôrto: oitenta escudo	80,00
Estorvo (atlo): vinte e ois escudo, cincuenta centavos	22,50
Secretaria: vinte e ois escudo, cincuenta centavos	22,50
Adicional de 3%. um escudo quarenta e cinco centavos	1,40
Centô quinta e quatrocentos, noventa centavos	154,90



Aliquivado  
sôbo nº 113

2º Desembargo

Registo do registo desta  
mãe de família com que  
faleceu Amelia Augusto  
da de Moraes Barros, vi-  
uva, primária, resi-  
dente na Rua de Moraes  
da Veiga, número du-  
sentos e noventa, des-  
ta cidade em vinte  
e cinco de maio de mil